

Disseminação seletiva da informação a partir das tecnologias de informação e comunicação (TIC's): planejamento do serviço em biblioteca na área de saúde.

Vanessa Souza Mendonça (UFRJ) - vanessamendonca@hucff.ufrj.br

Resumo:

Comenta sobre a importância do serviço de Disseminação seletiva da informação (DSI), principalmente na área de saúde, devido aos inúmeros recursos informacionais. Apresenta etapas de planejamento do serviço e resultados pretendidos com a implementação do DSI.

Palavras-chave: *Disseminação Seletiva da Informação; Tecnologias de Informação e Comunicação*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

Disseminação seletiva da informação a partir das tecnologias de informação e comunicação (TIC's): planejamento do serviço em biblioteca na área de saúde.

1 INTRODUÇÃO

A cada instante, “novos conteúdos são criados, novas informações são disseminadas. Isso ocorre porque o conhecimento sempre evolui e cada vez mais passa a fazer uso das tecnologias da informação para chegar ao seu objetivo final: o usuário da informação” (DUARTE, 2007, p.27). Como não é possível ter acesso a tudo o que é produzido, nem conter o fluxo informacional, a solução é ser seletivo no acesso, observar com atenção a qualidade do conteúdo recuperado e ter discernimento quanto ao seu uso. “Se as informações às quais o indivíduo tem acesso são potencialmente de alta relevância, com certeza o seu aproveitamento será muito melhor”. (AMSTEL, 2004, p. 30).

A biblioteca tem como objetivo a promoção do acesso, a disseminação e a utilização das informações relativas às áreas que atua, dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição. Cabe ao profissional bibliotecário a promoção de atividades, produtos e serviços que colaborem para o reconhecimento do papel da atuação da biblioteca. Na área da saúde, a partir da diversidade de fontes de informação que possui, percebe-se que este é um campo promissor e que precisa ser entendido como propício ao trabalho conjunto entre profissionais da informação e da área de ciências da saúde. O serviço de disseminação seletiva de informações (DSI) é uma ação importante para o fortalecimento do processo de ensino e pesquisa em uma instituição de saúde, como também, para atualização dos setores, serviços e profissionais especializados.

Souto (2006, p.7) observa que as “informações passíveis de ser de interesse ou atender às necessidades do usuário podem estar em diferentes recursos informacionais, dentre eles: bases de dados, blogs, fóruns, comunidades virtuais, periódicos eletrônicos”. Estes recursos oferecem inúmeras ferramentas em suas páginas web, tais como: recursos audiovisuais, apresentações interativas, RSS, e-mails de alerta e espaços para guardar estratégias de busca. A área de saúde possui como característica a oferta de diversificadas e reconhecidas fontes com muitos recursos de informação, dentre eles: guarda e envio de resultados de busca, cadastramento de perfil, acesso a citação dos documentos, informações dos

autores, entre outros. Apesar destes recursos permitirem a disseminação de forma rápida e eficiente, Souto (2010, p.44) afirma que a “multiplicidade de recursos informacionais tem um grande impacto no planejamento dos serviços de disseminação seletiva de informações, uma vez que se passa a ter a possibilidade de se identificar a informação que possa ser de interesse do usuário, a partir de diversos sistemas.”

Sabe-se que a falta de tempo é um dos principais problemas dos profissionais de saúde, sendo assim o serviço de DSI se consolida como uma “atividade de grande importância e aceitação quando usado como meio suplementar de informação uma vez que permite aos profissionais da saúde obter maior disponibilidade para dedicarem-se à execução de seus projetos, pesquisa e estudos” (FUNARO; CARVALHO; RAMOS, 2000, p. 3).

Este trabalho tem como tema o serviço de DSI a partir das TIC's que disponibilizam inúmeros recursos informacionais. Questiona qual é o cenário das bibliotecas brasileiras na área de saúde com relação a esse serviço. A identificação deste cenário justifica-se pela utilidade que este resultado pode representar para bibliotecas congêneres, servindo como uma forma de incentivo para a aplicação do DSI. Este trabalho tem possui enfoque especial, ao planejamento do serviço na Biblioteca do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e do Instituto de Doenças do Tórax (IDT) que faz parte do Sistema de Bibliotecas e Informação (SIBI) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O planejamento de um serviço de DSI compreende cinco etapas segundo Souto (2010, p. 91): diagnóstico, definição da política, estruturação, implementação e acompanhamento.

O diagnóstico é a etapa inicial do planejamento e consiste na análise do ambiente (interno e externo) e de contexto. Nessa etapa será identificado quais são as categorias de usuários da Biblioteca, estimado a quantidade de potenciais usuários e quais os recursos informacionais disponíveis na área de saúde já utilizados pela Biblioteca. Para a coleta de informação primária será feita entrevista com uma amostra de usuários.

Com relação a política será definido o objetivo, público alvo, a periodicidade

do serviço e algumas características, tais como: ambiente, função, natureza do conteúdo, recursos informacionais a serem monitorados e o método de envio do material ao usuário. Souto (2010, p. 104) lembra que as características do serviço de DSI dependerão de diferentes fatores, dentre os quais destacam-se: "necessidades dos usuários, contexto dos usuários, recursos humanos disponíveis, quantidade de usuários, tecnologia disponível e custo".

Outra etapa é a fase da estruturação onde será definido o fluxo do processo, organização da equipe e divisão de tarefas e responsabilidades e escolha do sistema a ser utilizado para o serviço.

A realização das etapas previstas na estruturação consiste na implementação do serviço. "A implementação terá sucesso se as etapas que a antecedem, sobretudo, a estruturação, tiverem sido bem realizadas" (SOUTO, 2010, p. 111).

A última etapa é o acompanhamento onde são gerados relatórios que representam os resultados alcançados e os dados de operacionalização (por exemplo: quantidade de usuários atendidos, quantidade de documentos solicitados etc.). "É por meio do acompanhamento que se identificam as mudanças das necessidades dos usuários podendo-se promover o desenvolvimento de novos produtos" (SOUTO, 2010, p. 111).

3 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

Após o planejamento das etapas do serviço de DSI pretende-se implementá-lo no intuito de melhor atender as necessidades informacionais dos usuários da Biblioteca do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e do Instituto de Doenças do Tórax composto em sua maioria por residentes, graduandos, mestrandos e doutorandos da área de saúde, médicos e professores. A aplicação desse serviço justifica-se pela utilidade que este resultado pode representar para os usuários da Biblioteca do HUCFF/IDT e para bibliotecas da área de saúde, servindo como uma forma de incentivo para a aplicação do DSI.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

Os serviços de DSI não precisam se limitar ao aspecto operacional, podendo também ser estruturados de modo a ter como missão algo mais que a singular tarefa de informar ao usuário, o de participar ativamente de seu

processo de educação e formação, por meio da mediação, auxiliando-os na identificação de suas necessidades e construção de seu conhecimento (observando fatores cognitivos) e na resolução de problemas intrínsecos (fatores de personalidade e sentimentos) e extrínsecos (fatores relacionados ao processo de busca de informação, à compreensão dos recursos/serviços e às questões operacionais).

Não é apenas o aumento da quantidade de informação que motiva o desenvolvimento de serviços de DSI. A sociedade passa por um momento em que a informação adquiriu o status de bem e pode chegar a ter um valor, às vezes, imensurável. Portanto, além do aumento do volume da informação e do valor por ela adquirido, a incorporação da Internet, no cotidiano da sociedade atual, é outro fator que favorece o desenvolvimento de serviços que disseminam a informação seletivamente. Neste contexto, acredita-se que para tornar este serviço eficaz utilizando as tecnologias de informação e comunicação e seus recursos oferecidos é importante um planejamento contínuo permanente e dinâmico visando a mediação e a adequação às necessidades dos clientes/usuários.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Robson Lopes. Da disseminação seletiva à web syndication: uma proposta para a comunicação científica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8. 2007, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: ANCIB, 1 CD-ROM, 2007.

AMSTEL, Frederick Van. Otimizando o fluxo de informações nas empresas. **Webinsider**, 1 nov. 2004. Disponível em: <<http://webinsider.uol.com.br/index.php>>. Acesso em: 4 mar. 2013.

DUARTE, Elizabeth Andrade. **Comparação entre termos de indexação e palavras dos títulos dos artigos dos periódicos “cadernos de saúde pública 2000/2005”** 2007. 123f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.

FUNARO, Vânia Martins de Oliveira.; CARVALHO, Telma de.; RAMOS, Lucia Maria S. V. C. Inserindo a disseminação seletiva da informação na era eletrônica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2000, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: [s.n.], 2000. Disponível em: < <http://snbu.bvs.br/snbu2000/parallel.html> >. Acesso em: 02 fev. 2013.

SOUTO, Leonardo Fernandes. Disseminação Seletiva da Informação na área da saúde: o caso do web site Amadeo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, São

Paulo, v. 30, n. 2, p. 4-13, 2006. Disponível em:
<www.scielo.br/pdf/rbem/v30n2/v30n2a02.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2013.

SOUTO, Leonardo Fernandes. **Informação seletiva, mediação e tecnologia: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.